



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 25/2007 -----

-----Aos quatro dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 03 de Dezembro de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **926.027,01 € (Novecentos e vinte e seis mil, vinte e sete euros e um cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

-----2 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----2.1 - INTERVENÇÃO DA SRª. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----2.1.1 – DEBATE SOBRE ACESSIBILIDADES À REGIÃO-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho começou por se referir ao debate sobre as acessibilidades à região, que decorreu na passada sexta-feira dia 30, no Hotel São Paulo, em Oliveira do Hospital, que contou com a presença do Sr. Secretário Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações. Salientou que, embora não tenha estado presente, pôde perceber, através da comunicação social, que se tratou de um debate alargado a autarcas e empresários da região, manifestando a sua satisfação pelo facto dos Municípios de Seia e Oliveira do Hospital se mostrarem empenhados na promoção de um traçado comum no que respeita ao futuro traçado do IC6 e a sua ligação aos IC 7 e IC 37. Sublinhou que, desta forma a posição tomada pelo Município de Oliveira do Hospital fica assim mais fortalecida pelo facto de haver concordância nos argumentos e nas soluções a serem adoptadas, contemplando as vias e acessibilidades do concelho de Oliveira do Hospital. Contudo, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse uma resenha do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que lá se passou e bem assim do que de mais proveitoso se pode dar por adquirido do referido debate. -----

-----Ainda sobre o assunto e tomando uso da palavra, o Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pelo lançamento do concurso público para a construção do traçado do IC6, entre Catraia dos Poços e o Poço do Gato, salientado que “é algo de muito positivo, sendo que já é alguma coisa que se concretiza, é uma pequena uva que não é para nós comermos imediatamente no meio de tantas parras do IC7 e do IC 37, pois diz-se que o IC7 e o IC 37 são para “futuramente”. Eu espero apenas que estes IC’s, 7 e 37, não sejam remetidos para as calendas gregas e seja num futuro muito próximo, tal como espero que o IC 6 muito proximamente entre no nosso concelho.”-----

-----O Sr. Presidente deu conta que, no seu entender, o que se passou no Hotel São Paulo não foi propriamente um debate, mas sim uma apresentação por parte do Sr. Presidente do NDEIB relativamente àquilo que era o seu entendimento no que se refere aos traçados dos IC6, 7 e 37, relevando a importância da sua ligação com a A 25 e o concelho de Gouveia. Disse ainda que após a intervenção do Sr. Presidente do NDEIB, interveio também o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Seia que expôs igualmente os argumentos defendidos em reunião de Câmara relativamente a esta matéria. Deu ainda conta de que também interveio no sentido de informar acerca da posição defendida e assumida pelo Município de Oliveira do Hospital em reunião de Câmara, explicando que entre estas houve outras intervenções, nomeadamente dos responsáveis pelos Municípios de Carregal do Sal e de Tábua e bem assim pelo Sr. Secretário de Estado que elogiou o trabalho do Gabinete responsável pelo estudo apresentado no âmbito dos três cenários possíveis para a construção dos traçados do IC6, IC7 e IC37. Concluiu afirmando que, à semelhança do que lá disse, “não podemos dar razões ao Governo para que não avance” e, uma vez que existe consenso entre os três Municípios – Tábua, Oliveira e Seia, mais directamente envolvidos, considerou estarem reunidas as condições para que a obra avance.-----

-----**2.1.2 – ENCERRAMENTO DO SAP DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se à recente notícia veiculada pela comunicação social a anunciar o encerramento do SAP de Tábua já para o próximo dia 15 de Março de 2008, sublinhando que esta medida vem novamente pôr em causa o futuro do SAP de Oliveira do Hospital., tendo questionado o Sr. Presidente da Câmara se, “se mantêm as expectativas asseguradas pelo Sr. Director da ARS Centro, aquando da reunião tida no Governo Civil de Coimbra, ou se, de lá para cá, há novos elementos relativamente a esta matéria?”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que, no caso do funcionamento nocturno do SAP de Oliveira do Hospital, para já nada foi comunicado à Câmara Municipal nem à Sra. Directora do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital sobre eventuais alterações pelo que acredita que “o compromisso assumido na reunião havida no Governo Civil de Coimbra, com a presença do Sr. Governador Civil e do Sr. Presidente do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde e do Centro, continua de pé e válido”, ou seja “em Oliveira do Hospital o eventual encerramento do SAP, no período entre as 24h00 e as 08h00, só será efectuado quando existir uma alternativa local para o atendimento/tratamento das situações agudas”, dando conta de que será por este compromisso que continuará a lutar. Salientou ainda que o que mais lhe interessa “é que haja um serviço em Oliveira do Hospital, que possa tratar casos mais graves ou agudos, durante esse período”, mostrando-se indiferente quanto ao local onde o mesmo possa vir a funcionar, sublinhando que “o mais importante é que este serviço exista, a localização é um problema secundário, acessório.”-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra também referiu acreditar que “o compromisso que foi estabelecido no ano de 2006, entre a ARS Centro e a Comissão Municipal de Saúde se mantém, designadamente que, considerada a condição de periferia de Oliveira do Hospital no Distrito, o SAP, no período nocturno, continuará a funcionar no Centro de Saúde e, até que haja uma solução alternativa, vai manter-se assim. Eu também acredito e bater-me-ei sem reservas para que essa solução vigore e se mantenha”, dando conta que, por essa razão e em termos políticos, é que o Partido Socialista de Oliveira do Hospital entregou aos deputados na Assembleia da República, um memorando onde estava explanado esse mesmo compromisso. -----

-----**2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----**2.2.1 – INAUGURAÇÃO DA SEDE DO NDEIB – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DO INTERIOR E BEIRAS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pela inauguração da sede do NDEIB, que decorreu no passado dia 30 de Novembro, em Oliveira do Hospital, relevando a importância da presença do Sr. Presidente da Câmara no dito evento por entender que a sua presença “quebrou um pouco o gelo que se nota existir entre aquela instituição e a Câmara Municipal”. Disse ainda que tudo deve ser feito no sentido do concelho de Oliveira do Hospital integrar um conjunto de iniciativas com vista à realização de projectos em prol do seu desenvolvimento. -----

-----**2.2.2 – INAUGURAÇÃO DE LARES DE IDOSOS NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** ---

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pela inauguração do Lar de Idosos de Aldeia das Dez, louvando a Direcção daquela instituição pelo arrojo e iniciativa. Por fim lamentou que o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra “apenas apoie seis dos trinta lugares existentes naquela obra.” -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que “hoje, mais do que nunca, é importante que as nossas instituições, quando avançarem para a realização de obras, o façam com uma certa margem de segurança financeira”, explicando que “existe uma Rede Social, onde são definidas as prioridades para que posteriormente se possa garantir o seu financiamento, que por sua vez garantirá a assinatura dos ditos acordos de cooperação”, dando conta que as instituições ao avançarem com as obras sem o financiamento estarão a herdar o segundo problema, ou seja a falta de acordos. Disse ainda que, face aos milhões de euros que são dispendidos na área social pelo Governo “temos que ter a noção e a consciência de que os orçamentos não são elásticos e que não é fácil articular todos os interesses”, pelo que acredita que “o Sr. Director do Centro Distrital gostaria de assinar mais uns acordos para o Lar de Idosos do Centro Social de Aldeia das Dez, mas não deve ter capacidade financeira para tal”. Lembrou ainda de que à semelhança do Lar de Idosos de Aldeia das Dez, a Segurança Social também só assinou doze dos quarenta lugares existentes no Lar de Idosos de Ervedal da Beira, sendo que, na sua opinião, a Segurança Social deveria, no mínimo, garantir acordos de cooperação para metade da ocupação de cada um. Mais referiu ter tido o cuidado de alertar os responsáveis das IPSS's concelhias de que devem em primeiro lugar assegurar o financiamento das obras para que possam garantir a assinatura dos acordos, que por sua vez irão dar sustentabilidade ao projecto, caso contrário teme que “as instituições se arrisquem a viver alguns anos de instabilidade financeira”. Concluiu referindo que existem diversas iniciativas que advêm da capacidade e dinâmica que existe nos responsáveis pelas instituições do concelho de Oliveira do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

Hospital, salientando que, noutros concelhos, espera-se que seja o Governo a avançar com este tipo de iniciativas. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu concordar com o Sr. Vereador Ribeiro de Almeida, de que “devemos louvar todas as iniciativas que são concretizadas em cada umas das áreas do concelho, particularmente nas freguesias, seja na Cordinha, seja em Aldeia das Dez”, bem como referiu concordar que “é obrigação do Estado apoiar as IPSS’s”, lembrando que prova disso são os exemplos tidos ao nível concelhio nomeadamente o financiamento de Lares, Centros de Dia, Apoio Domiciliário e acordos para utentes, lembrando ainda a existência de casos em que duas instituições, muitas vezes prestam os mesmos serviços nas mesmas freguesias, citando como exemplo a existência de duas IPSS’s apoiadas pela Segurança Social nas freguesias de Lagares da Beira e Penalva de Alva. Realçou ainda os apoios dados pelo Estado à Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, nomeadamente o Centro de Actividades Ocupacionais da ARCIAL, que durante anos aguardou o seu financiamento, e bem assim a existência dos Projectos AGIR e BEM CRESCER, ligados ao apoio às famílias, também apoiados pela Segurança Social, iniciativas louváveis e que considera que não devem cair no esquecimento. Quanto ao financiamento das IPSS’s lembrou ainda que estas têm duas componentes, ou seja a componente social para os idosos mais carenciados, e a componente de prestação de serviços, que visa obter alguma rentabilidade, pelo que há a necessidade de tudo isto ser devidamente conjugado. Fez ainda saber que, aquando da aprovação dos acordos de cooperação para o Lar de Idosos de Ervedal da Beira, contactou o Sr. Director da Segurança Social no sentido de pedir explicações relativamente a estas situações, o qual se justificou com a disponibilidade financeira que integra o orçamento para 2008, tendo havido a necessidade de dividir os respectivos acordos de cooperação, por várias IPSS’s do distrito, não descurando a possibilidade de que, havendo condições financeiras, o número de acordos de cooperação do Lar de Idosos de Ervedal da Beira possam ser aumentados.-----

-----Ainda no âmbito dos apoios sociais e da construção de infra-estruturas no concelho de Oliveira do Hospital, o Sr. Vereador José Francisco Rolo sugeriu que haja um reforço de cooperação e de esforços entre as instituições concelhias, bem como a necessidade de se definirem prioridades tendo em conta a informação constante na Rede Social, salientando que “esta é que deve ser a boa prática e a atitude correcta”. Por esta razão entende ser oportuno que a Câmara Municipal elabore definitivamente a sua Carta Social. -----

-----O Sr. Presidente referiu discordar da opinião do Sr. Vereador José Francisco Rolo, dando conta de que já se informou sobre o assunto, tendo concluído que “na prática, a Carta Social é uma sobreposição do que está definido na Rede Social”. Deu ainda conhecimento que a autarquia se encontra neste momento a trabalhar na fase de diagnóstico tendo em vista a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Social concelhio, parecendo-lhe óbvio que é preciso ter prudência quanto à construção de novos lares no concelho, relembrando a existência de Lares nas freguesias de Lagares da Beira, Ervedal da Beira, Travanca de Lagos, Santa Ovaia, Aldeia das Dez, Alvôco das Várzeas, Avô e ainda os Lares da FAAD – Fundação Aurélio Amaro Dinis em Oliveira do Hospital, da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, do Senhor das Almas, e Serafim Marques em São Paio de Gramaços. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo ainda assim reiterou a necessidade da autarquia elaborar definitivamente a sua Carta Social por considerar tratar-se de um instrumento relevante na área de Acção Social, enumerando diversos argumentos em defesa da mesma, que demonstram que esta tem um alcance e objectivos muito mais vastos que o PDS. Disse ainda que no seu entender há três passos importantes a dar no âmbito da política social a que o Município tem ligação e que considera



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

serem fundamentais: a constituição de Comissões Sociais de Freguesia, a actualização do Plano de Desenvolvimento Social e a elaboração da Carta Social. -----

-----**2.2.3 – ADESA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA SERRA DO AÇOR**
AQUISIÇÃO DE NOVO BULLDOZER -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à aquisição de mais um Bulldozer para combate a incêndios por parte da ADESA, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre qual o serviço a que ficará adstrita, uma vez que o Município de Oliveira do Hospital também comparticipou com 1/6 do seu custo, ao que aquele responsável referiu tratar-se de “um princípio de solidariedade existente entre os Municípios que integram aquela associação”, explicando que nestes últimos anos já foram adquiridas três máquinas, sendo que a primeira foi para substituir uma outra, destruída no incêndio que deflagrou em Pampilhosa da Serra, no ano de 2005, a segunda ficou ao serviço dos concelhos de Oliveira do Hospital e Arganil e que esta terceira ficará ao serviço dos concelhos de Penacova e Tábua. Disse ainda que, no caso concreto, a bulldozer agora adquirida não irá custar ao Município de Oliveira do Hospital 1/6 do seu valor, tendo em conta a apresentação de uma candidatura ao Fundo Florestal Permanente. -----

-----**2.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO** -----

-----**2.3.1 – ESGOTOS A CÉU ABERTO** -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se a uma notícia recentemente veiculada pela comunicação social que dava conta da existência de casos de esgotos a correrem a céu aberto, um na freguesia de Lagos da Beira e outro na Ribeira de Cavalos em Oliveira do Hospital, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre o que é que foi feito relativamente a estes dois casos e que soluções é que se apontavam. No que se refere à Ribeira de Cavalos lembrou que no anterior mandato, talvez em 2004, foi apresentado, em reunião de executivo, um anteprojecto para a requalificação da mesma, prevendo uma solução para a resolução da drenagem de esgotos, a regularização das margens, a criação de acessos e de um espelho de água, criando uma zona de lazer na Ribeira de Cavalos em ligação à sua requalificação ambiental. Questionou ainda o Sr. Presidente da Câmara sobre “o que é que se passou com o referido anteprojecto, que caminho é que lhe foi dado e que saídas é que há para o mesmo?”. Relativamente aos dois casos a correr a céu aberto perguntou também que medidas é que foram tomadas, salientando que “as fotografias divulgadas na comunicação social não são muito dignificantes para a Câmara Municipal do ponto de vista ambiental ou da preservação do ambiente ou em muito menos possam preparar aquela área para um projecto de requalificação tornando-o uma zona de lazer.” -----

-----O Sr. Presidente informou que relativamente ao caso de Lagos da Beira a Câmara Municipal já contactou uma empresa para proceder ao esvaziamento da fossa. No que se refere à Ribeira de Cavalos explicou que, provavelmente, o problema reside numa obstrução do colector, situação que acontece com alguma frequência naquela zona pelo facto de o mesmo ter uma percentagem mínima de desnivelamento, havendo necessidade de proceder à sua limpeza. Informou ainda que o projecto de requalificação da zona envolvente à Ribeira de Cavalos se encontra suspenso por se considerar que existem outras prioridades no concelho, as quais já foram estabelecidas pelo executivo em permanência. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.3.2 – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO DO PINHAL INTERIOR NORTE -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:

-----“Em Outubro passado referi aqui, que em 15 de Novembro abririam alguns programas sectoriais do QREN. O Plano Estratégico de Desenvolvimento ainda não está concluído e, não sei se o Sr. Presidente da Câmara obteve esclarecimentos relativamente a esta matéria, pois noto que há aqui um contra-senso, ou seja, estando o QREN aberto em termos de acolhimento de candidaturas, sendo que para aceder ao mesmo é necessário ter o Plano de Desenvolvimento concluído, questiono sobre quando é que estará integralmente concluído para dar cobertura às candidaturas a apresentar. Pedia esclarecimentos sobre este assunto.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente reconheceu que existiram efectivamente alguns atrasos no desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento da AMPIN, salientando que ainda assim as candidaturas abertas em Novembro foram dirigidas exclusivamente às empresas, pelo que não era possível as autarquias terem apresentado candidaturas, dando conta que, pelo que lhe foi transmitido informalmente, só a partir de 15 de Dezembro é que vão ser abertas as fases de candidaturas das autarquias. Disse ainda que, na sua opinião, o novo Quadro Comunitário irá determinar algumas dificuldades em termos de apresentação de candidaturas.-----

-----Alegando motivos profissionais, neste momento ausentou-se da sala de reuniões a Sra. Vereadora Maria José Freixinho. -----

3 – ORDEM DO DIA -----

3.1 - ALTERAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO PROJECTO 02 001 2004/19 DAS GRANDES OPCÕES DO PLANO 2007/2010 -----

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal que, no uso das competências que lhe foram delegadas, irá aprovar a 5ª alteração às Grandes Opções do Plano 2007/2010, no sentido de ser modificada a designação do projecto 02 001 2004/19 (Adaptação da Antiga Escola Primária de Penalva de Alva a Biblioteca) uma vez que no âmbito do processo de obtenção do “visto” do Tribunal de Contas no contrato de empréstimo de 5.000.000,00 € (Cinco milhões de euros) a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos foi detectada uma incorrecção naquela rubrica que não continha na sua descrição, “a sede da Junta de Freguesia”. Referiu ainda que vai ser dado conhecimento daquela alteração à Assembleia Municipal na sua próxima sessão, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, concordar com as diligências efectuadas. -----

3.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) AUTARQUIAS: -----

-----A -1) JUNTA DE FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA -----

D.A.G.F/Proc.53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **3.200,00 € (Três mil e duzentos euros)**, como apoio à requalificação dos lavadouros públicos de Póvoa de São Cosme, daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A -2) JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de **25.000,00 € (Vinte e cinco mil euros)** como apoio à adaptação do edifício da antiga Escola Primária para Casa Mortuária e à pavimentação, a cubos de granito, de uma área de 275 m2 junto ao C.M. 1306 em Vilela. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A – 3) JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira, um subsídio no montante de **9.000,00 € (Nove mil euros)** como apoio à aquisição de um mini-tractor, para utilização nos serviços de higiene e limpeza daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----**B -1) ASSOCIAÇÃO “OS AMIGOS DE FORMARIGO”**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado, atribua à Associação “Os Amigos de Formarigo”, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, a título de comparticipação nos custos com a realização de obras de manutenção e conservação do edifício sede e aquisição de equipamentos para a mesma. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B – 2) IRMANDADE DO DIVINO SENHOR DAS ALMAS**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado, atribua à Irmandade do Divino Senhor das Almas, um subsídio no montante de **3.000,00 € (Três mil euros)**, como comparticipação nos custos com a execução de obras de beneficiação do edifício que acolhe o ATL



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

do Senhor das Almas, de acordo com as orientações resultantes do levantamento efectuado pelos Serviços Técnicos da autarquia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B -3) PARÓQUIA DE VILA POUCA DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Pouca da Beira, um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)**, como apoio à aquisição de um sino automático para a Igreja daquela localidade.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**B -4) SOCIEDADE RECREATIVA PENALVENSE**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado, atribua à Sociedade Recreativa Penalvense, um subsídio no montante de **25.000,00 € (Vinte e cinco mil euros)** como apoio à remodelação da iluminação, incluindo todos os trabalhos necessários, do parque de lazer adjacente à sede daquela entidade.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.3 - DANOS CAUSADOS EM VIATURA - PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO-----

D.A.G.F./Proc.16

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, proceder à liquidação à Sra. D. Olindina Martins Duarte Lopes Marques, residente em Carapinha, freguesia de Tábua, contribuinte fiscal nº 112867545, da importância de **567,00 € (Quinhentos e sessenta e sete euros)** como indemnização pelos danos causados na sua viatura pela queda de uma escada que estava a ser utilizada por funcionários deste Município quando procediam à realização de trabalhos de manutenção e restauro no edifício da Casa da Cultura César Oliveira, em Oliveira do Hospital. -----

3.4 – OBRAS PARTICULARES-----

-----**3.4.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC. 2

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

3.5 - OBRAS MUNICIPAIS:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----3.5.1 - EMPREITADA DE “SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA ÀS PEDRAS RUIVAS” - PAGAMENTO DE RAMAIS DE ÁGUA E DE SANEAMENTO-----

D.A.G.F./PROC.9/DOC. 3

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foram presentes pelo Sr. Presidente as informações elaboradas pelos Sectores de Vias de Comunicação e Trânsito e Águas e Saneamento, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, fixar o valor a pagar pelos munícipes residentes na localidade de Pedras Ruivas e identificados na informação do Sector de Águas e Saneamento acima referida, pela execução de ramais de saneamento domiciliários, em 185,00 € (Cento e oitenta e cinco euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor e pela execução de ramais de água domiciliários em 85,00 € (Oitenta e cinco euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor. - -----

-----3.5.2 - EMPREITADA DE “ADAPTAÇÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE PENALVA DE ALVA PARA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA E BIBLIOTECA” – ADJUDICAÇÃO-----

D.A.G.F./DOC. 4

-----Tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e de acordo com a informação técnica, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, adjudicar a execução da empreitada acima identificada à firma Construções Irmãos Peres, Lda, pelo valor da sua proposta de 255.671,81 € (Duzentos e cinquenta e cinco mil seiscientos e setenta e um euros e oitenta e um centimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Foi igualmente deliberado nos termos do disposto no n° 1 do artigo 116° do Decreto-lei n° 59/99 de 02 de Março, na sua actual redacção, aprovar a minuta, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente ao contrato da empreitada acima referenciada. --

3.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: -----

-----3.6.1 - ASSOCIAÇÃO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DO DISTRITO DE COIMBRA - ASSEMBLEIA-GERAL -----

D.A.G.F./Proc. 40/4

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da presença da Dra. Ângela Marques, em representação da Câmara Municipal, na Assembleia-Geral da Associação de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra, que teve lugar no dia 29 do passado mês de Novembro, em Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma, conforme informação elaborada pela referida Técnica Superior, em 03 de Dezembro de 2007: -----

-----I – Apreciação e votação da acta da Assembleia-Geral realizada a 17 de Abril de 2007; -----

-----II – Informações; -----

-----III – Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento Previsional para 2008; -----

-----IV – Outros assuntos de interesse. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter a presente documentação à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----3.6.2 – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO - ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.S.T./Proc.9/74

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, na reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, que teve lugar no dia 29 do passado mês de Novembro, no auditório do Centro de Tratamento, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Período da ordem do dia: -----
-----1.1 – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2008;-----
-----1.2 – Ratificação do Acordo de Exploração do Sistema e Exploração da Central de Valorização Orgânica;-----
-----1.3 – Análise, discussão e votação do Acordo de Exploração da Concessão de Água – “Águas do Planalto”.-----

-----Relativamente ao ponto 1.2 da ordem do dia informou que foi dada cópia a todos os Municípios do novo Acordo de Exploração, dando conta das novas tarifas a serem praticadas com os Municípios ao nível de: recolha de RSU, colocação de contentores, lavagem de contentores e exploração do sistema.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre quantos ecopontos existem no concelho de Oliveira do Hospital e bem assim se há previsão do alargamento da rede de ecopontos, ao que aquele responsável referiu não ter de momento elementos concretos mas sabe que o Município de Oliveira do Hospital é o concelho com maior índice de ecopontos.-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu ainda conhecimento que a Associação do Planalto Beirão pretende, a breve prazo, instalar oleões nas sedes dos Municípios para reposição de óleos alimentares, bem como mais 4 ecopontos no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter a presente documentação à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----**3.6.3 - ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A. - ITINERÁRIO COMPLEMENTAR COIMBRA / COVILHÃ (IC6)**-----

D.S.T./Proc.10

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 1903, datado de 21 de Novembro de 2007, remetido pela entidade acima identificada, a informar que foi enviado para publicação no Diário da República o anúncio relativo ao concurso da obra de construção “IC6 Catraia dos Poços/ Variante de Tábua, incluindo ligação a Tábua” e bem assim de que foi assinado o contrato para a construção da “Variante a Tábua – 1ª Fase”.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.6.4 - SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO TURÍSTICA / PÓLO TURÍSTICO DA SERRA DA ESTRELA**-----

D.A.G.F./Proc.42

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 5260, datado de 15 de Novembro de 2007, remetido pela entidade acima identificada, a prestar esclarecimentos sobre o motivo da não integração do Município de Oliveira do Hospital no Pólo Turístico Serra da Estrela.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.6.5 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.5



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 20 de Novembro e 02 de Dezembro de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3.7 - OUTROS ASSUNTOS -----

-----**3.7.1 - ASSOCIAÇÃO PROGRESSIVA DE SANTO ANTÓNIO DO ALVA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Associação Progressiva de Santo António do Alva, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)**, como apoio à remodelação da iluminação efectuada no parque de lazer Francisco Saraiva Santos. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do n.º 4 do artº 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**3.7.2 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, agendar uma reunião extraordinária para o próximo dia 11 de Dezembro do ano em curso, com início às 16h00, com a seguinte ordem do dia: -----

-----**1 – Ordem do Dia:** -----

-----**1.1 – Apreciação e votação das Propostas das Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2008/2011 e do Orçamento para 2008.**-----

-----**3.7.3 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – MARCAÇÃO E ORDEM DO DIA**-----

G.D.E.S

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que seja solicitada, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a marcação de uma sessão ordinária daquele órgão para o dia 22 de Dezembro de 2007, pelas 9h30, bem como a inclusão, na respectiva Ordem do Dia, dos seguintes assuntos: -----

- I. Informação acerca da actividade e da situação financeira do Município.
- II. Apreciação e votação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, da proposta da Câmara Municipal para a inclusão do artigo 13º-A no Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública do Município de Oliveira do Hospital.
- III. Alteração da designação do projecto “02 001 2004/19” do Plano Plurianual de Investimentos 2007/2010.
- IV. Imposto Único de Circulação (IUC) – Alteração ao Orçamento Municipal para 2007.

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----**3.7.4 – ASSEMBLEIA GERAL DO CESAB – CENTRO DE SERVIÇOS DO AMBIENTE**-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da presença da Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, em representação da Câmara Municipal, na Assembleia Geral do CESAB, que teve lugar no dia 28 do passado mês de Novembro, na sede do Centro, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma, conforme informação elaborada pela mesma: -----

- 1 – Informações; -----
- 2 – Apreciar e votar o Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2008; -----
- 3 – Adesão de novos associados; -----
- 4 – Apreciação de assuntos de interesse da Associação. -----
- **A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter a presente documentação à Assembleia Municipal para conhecimento.** -----

----- **3.7.5 – ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DO ALTO DO ZÊZERE E CÔA** -----

D.A.G.F./Proc.42/19

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº4598/2007, datado de 28 de Novembro de 2007, remetido pela entidade acima identificada, a dar conta de que dado o IRAR ter manifestado a intenção de se pronunciar através da utilização de uma metodologia diferente, relativamente aos anos anteriores, sobre a Proposta de Orçamento e Projecto Tarifário para 2008, apresentada pela empresa ao concedente, informa que as tarifas propostas foram as seguintes, com aplicação a partir de 1 de Janeiro de 2008: -----

- Abastecimento de água – 0,5181/m³ -----
- Tratamento de águas residuais – 0,5586/m³ -----
- Mais informa que os valores propostos resultaram das tarifas de equilíbrio previstas no Contrato de Concessão e EVEF em vigor, actualizadas de acordo com o IPC. -----
- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **3.7.6 – UNIÃO PROGRESSIVA DE CHÃO SOBRAL – ACTIVIDADE “+ ÁRVORES EM CHÃO SOBRAL”** -----

D.A.G.F./Proc.28/6

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº DIR-PA05/2007, datado de 21 de Novembro de 2007, remetido pela entidade acima identificada, a convidar o Sr. Presidente da Câmara e todos os membros da vereação a participarem numa actividade de plantação de árvores que decorrerá no próximo dia 23 de Dezembro, em dois locais de Chão Sobral: em redor do campo de futebol e ao longo de um caminho florestal que circunda o “Colcurinho”, naquela localidade. -----

- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **3.7.7 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA ELSA CORREIA** -----

----- **REGIÃO DE TURISMO DA SERRA DA ESTRELA** -----

D.A.G.F.

-----A Sra. Vereadora Elsa Correia deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, em representação da Câmara Municipal, numa reunião da Comissão Regional da Região de Turismo da Serra da Estrela, que teve lugar no dia 30 do passado mês de Novembro, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

- 1 – Aprovação da acta da reunião anterior; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2 – Apresentação, discussão e votação do Orçamento e do Plano de Investimentos para 2008; - -----

-----3 – Ponto de situação da Lei Quadro das Regiões de Turismo; -----

-----4 – Assuntos diversos. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter a presente documentação à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----Alegando motivos profissionais, neste momento ausentou-se da sala de reuniões a Sra. Vereadora Elsa Correia. -----

-----**3.7.8 – MARIA OCTÁVIA ESTEVES DAS NEVES HENRIQUES – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TARIFA DE LIGAÇÃO AO RAMAL DE SANEAMENTO**-----

D.A.G.F./Proc.47/1

-----Requer a isenção do pagamento da tarifa de ligação da sua habitação ao ramal de saneamento no montante de 450,68 € (Quatrocentos e cinquenta euros, e sessenta e oito cêntimos).--

-----De acordo com a informação social elaborada em 27 de Novembro de 2007, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e de acordo com o disposto na alínea d) do artigo 18º do Regulamento do Serviço de Saneamento desta autarquia, isentar a requerente em metade do montante da dívida, sendo o restante dividido em 10 prestações, acrescidas da taxa de juro em vigor.-----

-----**3.7.9 – EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA” - PRONÚNCIA PRÉVIA DO CONCORRENTE “CONSÓRCIO CHUPAS & MORRÃO / SOCONGO – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES GOUVEIAS, LDA**-----

D.S.T/DOC.6

-----Na sequência da deliberação camarária de 3 de Agosto de 2007, o Sr. Presidente apresentou o processo em epígrafe, agora instruído com a pronúncia apresentada no âmbito da audiência prévia da adjudicação da empreitada acima identificada pelo consórcio Chupas & Morrão/ SOCONGO, Lda, e bem assim com o parecer jurídico de que o mesmo foi objecto, documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Maria de Fátima Antunes, Albano Almeida e a abstenção do Sr. Vereador José Francisco Rolo, que a justificou pelo facto de não ter participado na reunião de 3 de Agosto sobre o mesmo assunto, em virtude de se encontrar de férias, concordar com as conclusões do referido parecer exceptuando no que diz respeito à audiência prévia da firma preterida e, consequentemente, revogar a sua deliberação de 3 de Agosto de 2007 que readmitiu o concorrente CA – Construtora do Alva, S.A., reformulando a proposta de adjudicação no sentido de a mesma ser feita ao referido consórcio, pela importância de 1.719.648,11 € (Um milhão, setecentos e dezanove ml, seiscentos e quarenta e oito euros e onze cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Foi igualmente deliberado proceder à audiência prévia da firma CA – Construtora do Alva, S.A. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara ausentou-se da reunião aquando da discussão e votação do presente assunto em virtude de presidir à Comissão de Abertura de Concursos e nos termos conjugados das alíneas q) do n.º 1 e d) do n.º 7 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a alínea b) do n.º 1 do art.º 18.º ex vi o n.º 1 do art.º 4.º, ambos do Decreto-Lei



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

n.º 197/99, de 8 de Junho, n.º 1 do art.º 99.º do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março e artigos 166º e 174º do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----3.7.10 – CCDRC – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO – CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS E IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC) -----

-----O Sr. Presidente informou que, no uso dos poderes que lhe foram delegados, irá promover a 5ª alteração ao Orçamento Municipal para 2007 de forma a dotar a rubrica 01.02.99 – Impostos directos – Outros - no ano em curso das verbas do recém criado Imposto Único de Circulação (IUC) por força da reforma operada na tributação automóvel, modificação de que irá ser dado conhecimento à Assembleia Municipal, na sua próxima sessão, conforme opinião expandida pela CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. -----

----- 4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES -----

-----4.2 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES-----

-----4.2.1 - CICLO DE CINEMA OUTONO/07 – VII CICLO DE TEATRO DE OUTONO/07 – ESTATÍSTICA -----

D.A.G.F./DOC.7

-----Foi presente pela Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes o mapa estatístico, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, dos ciclos de Cinema e de Teatro que decorreram durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2007. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme de termina o n.º 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----



REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 4 DE
DEZEMBRO DE 2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 4 de Dezembro de 2007

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 4 DE
DEZEMBRO DE 2007**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**